

414

**POLÍTICA SOCIAL EM SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: PERCEPÇÃO DE IDOSOS DE ÁREA ADSTRITA A SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE.** *Juliana de Rezende Lovera, Roberta Lingner da Rosa, Mariana Zettermann, Emil Albert Sobottka, João Feliz Duarte de Moraes, Cibele Cardenaz de Souza, Beatriz Regina Lara dos Santos, Luis Felipe Pedroso Lopes, Carla Rosane Pinto Medeiros, Maria Rejane Seibel, Marion Creutzberg (orient.)* (PUCRS).

Objetivo: Identificar a percepção de qualidade de vida (QV) de idosos em área adstrita a serviços de atenção básica em saúde de Porto Alegre; comparar a QV entre idosos de diferentes serviços de atenção básica. Método: Estudo transversal. Foram incluídos 23 idosos da área de uma UBS e 25 idosos de um PSF. A coleta foi realizada por meio de entrevistas com o instrumento WHOQOL Bref e 4 questões abertas. Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial pelo SPSS 11.5. Os dados qualitativos foram categorizados e quantificados. O projeto foi aprovado pelos CEP da PUCRS e Secretaria Municipal de Saúde. Resultados: Foram encontradas diferenças significativas entre os grupos nas facetas na capacidade de locomoção ( $p=0,02$ ) e no acesso aos serviços de saúde ( $p=0,002$ ), indicando menor satisfação por parte dos idosos do PSF. A diferença de avaliação global da QV entre os grupos não foi significativa ( $p=0,662$ ). Na avaliação dos dados qualitativos foi evidenciada diferença significativa entre os grupos, na faceta cuidados à saúde ( $p=0,036$ ) e na espiritualidade ( $p=0,012$ ). Em ambas, os idosos do PSF sentem maior influência na QV por esses aspectos. Nas diferentes facetas houve avaliação inferior pelos idosos do PSF. Conclusões: Infere-se que a baixa avaliação dos idosos do PSF na locomoção relaciona-se à precariedade das moradias e urbanização da região e, no acesso à saúde a insatisfação dos usuários do PSF está, possivelmente, relacionada ao tipo de marcação de consultas, que ocorre por meio de fichas, levando os idosos e precisarem ficar em filas durante a noite para conseguirem marcar suas consultas. Os idosos são claros que a dificuldade está na organização do serviço, pois quanto à relação com a equipe ressaltam a humanização.